



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo:	<u>370</u>
Data:	<u>8/3/16</u> Hora: _____
Ofício nº:	_____
Aprovado na	<u>5ª</u> SO.
realizada em	<u>08.03.16</u>
<u>S/</u> adendo	
Presidente	<u>JOÃO CARLOS CAPELLINI</u> Presidente da Câmara

INDICAÇÃO Nº 74 / 16

Assunto: Peço à Secretaria de Saúde que crie protocolo de atendimento às mulheres e gestantes com sintomas do vírus da zika.

Ref: GV/ML

Bertioga, 08 de Março de 2016

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

Márcia Regina Braz Lia, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

O *Aedes aegypti* é um mosquito originário do Egito, África, como o próprio nome denuncia. Veio para o Brasil provavelmente no período colonial, com os navios de transportes de escravos que aqui aportavam, e vem se espalhando por regiões tropicais e subtropicais pelo mundo todo.

Trata-se de um vetor para doenças como a dengue, a febre amarela, a febre Chikungunya e o vírus Zika. Devido ao clima e ambiente favoráveis, esse mosquito proliferou descontroladamente na América tropical e subtropical, a ponto de se tornar endêmico e não suscetível de erradicação, mas tão somente controle mediante a combinação de várias técnicas.

Embora pesquisas ainda estejam sendo conduzidas para entender melhor todos os aspectos e consequências da doença, o que se sabe até agora é que existe uma relação entre infecção por zika na gravidez e malformações neurológicas como a microcefalia (o bebê nascer com a cabeça menor que o padrão).

Isso não quer dizer, contudo, que toda grávida que teve zika terá um bebê com malformação. Os mecanismos da contaminação do feto ainda estão na fase de investigação pela comunidade científica e, infelizmente, muitas perguntas ainda não têm resposta definitiva.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Uma grávida que esteja com coceira e manchas avermelhadas pelo corpo deve procurar atendimento médico o mais rápido possível. Somente um profissional de saúde pode distinguir se se trata de zika ou de outra doença.

Uma vez confirmada a zika, os médicos farão o controle do desenvolvimento do bebê e do crescimento da cabeça através de ultrassons.

Caso, com o avanço da gestação, seja constatada microcefalia ou qualquer outra alteração, o bebê será examinado quando nascer para que sejam indicadas terapias e tratamentos.

Peço à Secretaria de Saúde que crie protocolo de atendimento às mulheres e gestantes com sintomas do vírus da zika, e que as unidades de saúde preparem seus profissionais para receber essas mulheres, acolhê-las e fornecer o apoio necessário.

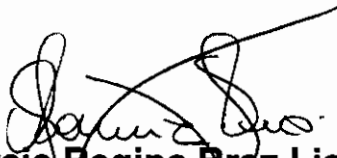
As unidades devem estar aptas a orientar quanto à situação da infecção pelo zika no país, as evidências de sua relação com a microcefalia, principalmente quando contraída no primeiro trimestre da gestação, e quais as medidas preventivas a serem tomadas no caso de gravidez.

Após o acolhimento, a gestante deve ser encaminhada para avaliação de médico e enfermagem, onde se devem observar os sinais e sintomas de infecção por zika, e caso a gestante tenha teste positivo para o vírus, microcefalia ou outra alteração morfológica será encaminhada para o pré-natal de alto risco.

A unidade de acompanhamento da gestante deve esclarecê-la que o fato de ter apresentado sintomas ou mesmo infecção confirmada pelo vírus não significa necessariamente que a criança terá microcefalia.

Cópia para Executivo Municipal, Secretaria de Saúde.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.


Márcia Regina Braz Lia
Vereadora

ELISABETH DOTTI CONSOLO
Vereadora